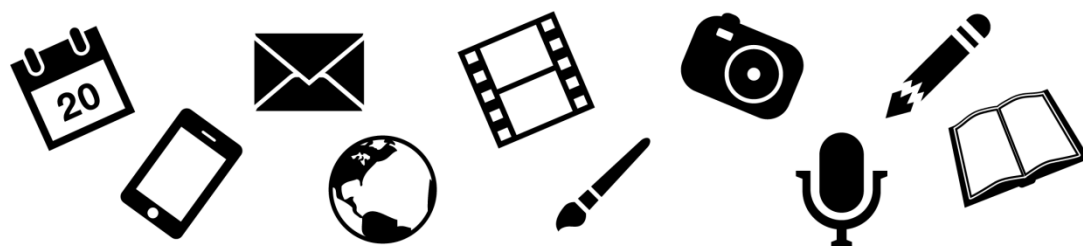




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de outubro de 2014

Florianópolis / Teatro / Grupo Galpão / Os gigantes da montanha / Floripa Teatro / Festival Isnard Azevedo / Till, a saga de um herói torto / Belo Horizonte / Teatro do Centro Integrado do Cultura – CIC / Os gigantes da montanha / Luigi Pirandello / A fábula do filho trocado / Gabriel Villela / Prêmio melhores do ano / Prêmio questão de crítica / Prêmio Copasa Sinpare de artes cênicas / Centro de Comunicação da UFSC



Fantasia e magia. Grupo mineiro, um dos mais prestigiados do país, traz trabalho dirigido por Gabriel Villela, uma reflexão sobre o valor do teatro



Fábula italiana

Floripa Teatro. De volta ao festival, grupo Galpão apresenta “Os Gigantes da Montanha”

Três anos depois de abrir a 18ª edição do Floripa Teatro – Festival Isnard Azevedo com “Till, a Saga de um Herói Torto”, o grupo Galpão traz de volta à Capital catarinense seus 30 anos de experiência no cenário teatral. Mais uma vez a companhia de Belo Horizonte vem como convidada da curadoria do evento e apresenta na noite de hoje, no teatro do CIC (Centro Integrado de Cultura), o espetáculo “Os Gigantes da Montanha”, uma alegoria sobre o valor do teatro e sua capacidade de comunicação com o mundo moderno.

A peça inconclusa escrita por Luigi Pirandello em 1936 narra a chegada de uma companhia teatral decadente a uma vila mágica, povoada por fantasmas e governada pelo mago Cotrone. A condessa Ilse, uma das atrizes principais da companhia, está obcecada pela montagem de “A fábula do filho trocado”, e o mago convence os atores a permanecerem na vila representando apenas para si mesmos, construindo os fantasmas necessários para completar o elenco. Como a condessa exige que o espetáculo seja apreciado por um grande público, a solução é convidar os gigantes da montanha, povo vizinho que não valoriza as atividades artísticas.

Com direção de Gabriel Villela, a montagem utiliza a música, cantada e tocada ao vivo pelos próprios atores, como forma de traduzir o conceito da fábula para o teatro popular. O espetáculo recebeu o Prêmio Melhores do Ano pelo “Guia Folha de São Paulo”, na categoria melhor estreia, e o Prêmio Questão de Crítica, na categoria Melhor Direção Musical - Trilha Sonora Original em 2013. Já em 2014 levou o Prêmio Copasa Sinpare de Artes Cênicas, na categoria Maior Público-Melhor Figurino.

PROGRAMAÇÃO

HOJE:

“Os Dez Mandamentos da Capital”

• Quando: 12h
• Onde: Jardins do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, Trindade

“O gato malhado e a andorinha Sinhá”

• Quando: 12h30
• Onde: Casa das Máquinas, rua Henrique Veras do Nascimento, 50, Lagoa da Conceição

Mesa de conversa “A crítica teatral no teatro contemporâneo”

• Quando: 15h
• Onde: Casa da Memória, Rua Padre Miguelino, 58, Centro

“Trupe do baú encantado”

• Quando: 15h30
• Onde: Mesq, rua Saldanha Maranhão, 196, Centro

“Eu confesso!”

• Quando: 19h30
• Onde: TAC, rua Mal. Guilherme, 26, Centro

“Sabás do Sertão”

• Quando: 20h
• Onde: Circo da Dona Bilica, rua Manuel Pedro Vieira, 601, Morro das Pedras

Contemporâneo e amplo

Também de Belo Horizonte, o grupo teatral Espancal reapresenta hoje, no teatro do Sesc Prainha, o espetáculo “Líquido Tátil”, resultado de uma parceria com o diretor argentino Daniel Veronese durante uma residência em Buenos Aires que marca os dez anos de atividades da companhia. No texto, escrito por Veronese em 1997, um núcleo familiar estranhamente realista dialoga sobre as artes, o ato teatral, taras, vícios e alguns desejos violentos que perseguem o homem.

O grupo utiliza a metalinguagem em discursos bem articulados enquanto um irmão tenta convencer o outro sobre as diferenças e

virtudes encontradas no teatro e no cinema. Com uma atuação minimalista que coloca apenas três atores no palco, o grupo aposta no realismo contemporâneo do texto.

Além das duas companhias mineiras, o festival tem hoje uma agenda ampla de apresentações, iniciando ao meio-dia nos jardins do Centro de Comunicação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), com “Os Dez Mandamentos da Capital”, do grupo gaúcho Povo da Rua, e vai até às 22h, quando o Teatro da Ubro recebe o espetáculo “OFF”, pelo 4º Circuito Universitário em Cena do Ceart/Udesc.

“O Líquido Tátil”

• Quando: 20h
• Onde: Sesc Prainha, trav. Syrtaço Atherino, 100, Centro

“Júlia”

• Quando: 20h
• Onde: Estacionamento do acesso à praia da Barra da Lagoa, Rua Cantalicio Julio Gonçalves, 25

“Em Busca de um Teatro Rico”

• Quando: 20h30

• Onde: Casa do teatro, Rua dos Ilheus, 344, praça XV de Novembro, Centro

“Os Gigantes da Montanha”

• Quando: 21h
• Onde: Teatro do CIC, av. Gov. Irineu Bornhausen, 5600, Agronômica

“Off”

• Quando: 22h
• Onde: Teatro da Ubro, escadaria Pedro Soares, 15, Centro

Notícias do Dia – Plural

“Novos contadores de histórias”

Novos contadores de histórias / histórias / Cia Mafagafos / Contos / Fábulas / Música / Dança / Teatro de bonecos / Um príncipe triste / Graduação em Letras inglês da UFSC / Folcloreando / Cultura popular catarinense / Livro / CD

Novos contadores de histórias

Riquezas. Com musicalidade e referências teatrais, Cia Mafagafos adapta contos e fábulas para as crianças

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasodia.com.br

O ser humano tem por essência a necessidade de escutar e também propagar as vivências, sejam elas fictícias ou reais. A Cia Mafagafos, que nasceu na Capital em 2012, exerce a arte de contar histórias para o público infantil de maneira descontraída e diferenciada: a dupla Aline Maciel, 31, e Sig Schaitel, 39, utiliza ferramentas como música, dança e teatro de bonecos para encantar as crianças. No próximo mês, eles lançam seu segundo livro, “Um Príncipe Triste”, que virá acompanhado de um CD e será produzido graças à colaboração de colegas, amigos e interessados.

Aline e Sig são casados há oito anos e se conheceram quando ainda cursa-

vam a graduação de letras em inglês na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). A artista conta que sempre se interessou pela contação de histórias e exerceu a atividade durante alguns anos no projeto Barca dos Livros. “Certo dia trouxe o Sig para tocar escaleta e bandomolim em uma das histórias que contaria e desde então estamos juntos. As crianças são muito espontâneas e críticas e quando não gostam de algo deixam isso bem claro”, relata Aline, que também é mestre em letras pela UFSC e pesquisadora de literatura infantil.

A dupla conta que a escolha para o nome da Cia Mafagafos veio da brincadeira de trava-língua diante da cacofonia da palavra. “Ao mesmo tempo em que temos esse cuidado na adaptação dos contos populares, também exercemos

muito a liberdade de criação quando compomos as histórias”, conta o músico Sig. A música está sempre presente no trabalho da dupla, com canções populares, histórias musicadas e composições próprias. Na contação das histórias, além de técnicas dramáticas, são utilizados bonecos, objetos, livros ilustrados, desenhos, brincadeiras de adivinhar.

“Nossas histórias não são tediosas e didáticas, o que buscamos acima de tudo é a diversão”, diz Aline. A Cia Mafagafos se apresenta em escolas, bibliotecas, praças e teatros, e atualmente trabalha com dois espetáculos além das sessões de contação de histórias: o “Folcloreando”, que reúne elementos da cultura popular catarinense, e o “Fabulário Cantado”, que recria fábulas de escritores como Esopo, Fedro e Jean de La Fontaine.



Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 21/10/2014

Ilustração é narrativa

O livro e CD “Um Príncipe Triste” será lançado na segunda quinzena de novembro e as vendas iniciam nesta semana - serão 1.000 exemplares. Diferentemente do primeiro livro da Cia Mafagafos, “Cada um Conta do Seu Jeito”, que foi lançado em 2012 com dinheiro proveniente de um fundo de apoio à cultura, esta obra é independente. Também terá somente uma narrativa fictícia, que conta a história de uma criança que busca identificar a origem de sua tristeza recorrente.

Este segundo livro da companhia foi adaptado a partir de uma música composta pelo próprio Sig e receberá arranjo musical da banda Cavaleiros Marginais, da cidade de Tubarão, e tem o projeto gráfico da designer Paula Albuquerque, 32, e ilustrações em xilogravura do desenhista Fábio Dudas, 38, casal que já colaborou na produção do primeiro livro dos contadores de histórias.

“Já acompanhamos os trabalhos deles há anos e somos grandes apreciadores. O mais interessante é que eles não infantilizam as histórias e respeitam a inteligência das crianças. A provocação do diálogo no decorrer da contação estimula a criatividade dos pequenos”, relata a designer Paula. O livro virá acompanhado de um brinde: uma xilogravura produzida por Fábio. “A ilustração não pode ser uma legenda para história, tem que contá-la junto com as palavras”, diz Fábio.

Saiba mais:
ciamafagafos.wordpress.com/

EDITORA: Darlene Pasternak; @DarlenePasternak; @plural@noticiasodia.com.br; @Dani_ND; FOTO: Daniel Queiroz/nd



Parceria no Jvao Trabalho. A contadora Aline Maciel e o músico Sig Schaitel (à dir.), com o desenhista Fábio Dudas e a designer Paula Albuquerque

Enfoque Popular Variedades

“Timbeense do sul apresenta peça de teatro por Santa Catarina”

Timbeense do sul / Teatro / Companhia de Teatro Vanguarda / Vestibulares da UFSC, ACADE e UDESC / Projeto Literatura Viva / O fantástico na ilha de Santa Catarina / Franklin Cascaes / Várias histórias / Machado de Assis / Agosto / Rubens Fonseca / Relato de um certo oriente / Melhores poemas / João Cabral de Melo Neto / Cronistas do descobrimento / Antônio Olivieri / Marco A. Villa / Juiz de paz na roça / Martins Pena / O que é isso companheiro / Fernando Gabeira

Timbeense do Sul apresenta peça de teatro por Santa Catarina



Participante de Companhia de Teatro Vanguarda apresenta projeto sobre livros que são pedidos em vestibulares da UFSC, ACADE e UDESC.

Timbé do Sul

A Companhia de Teatro Vanguarda passa por Santa Catarina com a apresentação da peça: V de Vanguarda. Nele, são feitas adaptações das obras literárias pedidas nos vestibulares da UFSC, ACADE e UDESC 2015/1 para alunos do ensino médio, de cursinhos pré vestibulares e aos interessados.

Dentre a equipe e atores, um timbeense faz parte do grupo: Eduardo Rafael Magagnó. Produtor e ator, atua há 12 anos. “Sempre alonejei o teatro. Fui para a capital me preparar e depois de seis meses de oficina, fui convidado para fazer parte da Companhia Vanguarda, com o projeto Literatura Viva”, relata.

TEATRO VANGUARDA



Para o preparo das peças, o grupo de 27 pessoas adapta as obras, de fevereiro a setembro, para então ser apresentadas nos municípios. Durante o espetáculo, de 10 a 15 pessoas apresentam oito peças, através da comédia. São obras como O fantástico na ilha de Santa Catarina (Franklin Cascaes), Várias histórias (Machado de Assis), Agosto (Rubens Fonseca), Relato de um certo oriente (Milton Hatoun), Melhores poemas (João Cabral de Melo Neto), Cronistas do descobrimento (Antônio Olivieri e Marco A. Villa), Juiz de paz na roça (Martins Pena), O que é isso companheiro? (Fernando Gabeira). “Muitos estudantes tem dificuldade com a literatura, em entender as obras. É interessante, pois as pessoas memorizam o nome dos personagens e compreendem o enredo. Cada um tem uma estética para os vestibulandos se adaptarem melhor”, explica Eduardo.

A companhia passará pelos municípios selecionados até



6 de dezembro. Após a conclusão do projeto 2014, a equipe confere como a peça contribuiu para vestibulandos. “Muitos já nos agradeceram e falaram que ter conferido a peça foi essencial para serem aprovados”, lembra Eduardo.

EDUARDO COMO ATORE

Hoje, Eduardo cursa artes cênicas na Universidade Federal de Santa Catarina. “Eu acredito no teatro pela maneira com que ele consegue se conectar com as pessoas, pela forma com que os desafia devido a presença”, frisou ele.

Com os anos, se acumulam as lembranças dos projetos

realizados. “Já atuei personagens curiosos, intrigantes, hilários, no qual já passam dos 50 papéis, criados com muito esforço, dedicação e persistência”, destaca.

Após anos de atuação e categorias distintas, Eduardo se diz realizado pelos resultados que a área trouxe. “Considero meu trabalho reconhecido com as reações da platéia e a resposta de outras pessoas que também fizeram teatro”, declara.

Mais informações sobre os locais que a peça V de Vanguarda será apresentada podem ser conseguidas no www.civanguarda.com

Enfoque Popular Geral

“Prefeito se reúne com diretoria do Center Fábricas”

Center Fábricas / Prefeito Sandro Maciel / Curso de medicina da UFSC / Shopping / Nivaldo Rizzotto Segundo / Marcelo Conti de Souza / Empregos / Rua Porfírio Lopes de Aguiar / Fernando Marcelino / Everton José da Silva / IFSC / Araranguá

Prefeito se reúne com diretoria do Center Fábricas



cisterna de 76 mil litros. A água reaproveitada será para vasos sanitários e mictórios. Mas foi preciso drenos de 60, para casos de chuva torrencial. No entanto, já sabemos que na rua é rubricação de 30. Gostaríamos que eles fossem substituídos por de 60 também, para não alagar ou causar nenhum problema”, pediram.

O prefeito, Sandro Maciel, estava acompanhado do secretário de administração, Fernando Marcelino, diretor de Trânsito, Paulo Roberto, secretário de Planejamento, Everton José da Silva, engenheiro do município, Marclio Daniel. Depois de conversarem, o prefeito afirmou que fará o que for possível para atender as demandas. “Este é um importante empreendimento para a cidade. Araranguá precisa de um shopping, já está mais do que na hora. Além do crescimento natural da cidade, estamos trazendo o curso de Medicina, temos a UFSC, o IFSC, muitos alunos que querem um espaço diferenciado. A rua Porfírio Lopes de Aguiar já tem um problema de anos na drenagem, que provoca inundações. Além da demanda do shopping, já temos noção que ali precisa ser resolvido. Faremos o projeto para resolver o problema da rua, já solucionando a demanda solicitada e sobre o recuo, o diretor de Trânsito irá verificar as possibilidades, caso não haja nenhum empecilho, com certeza faremos. Estamos cientes da importância deste shopping para a Cidade das Avenidas. Podem contar conosco para o que estiver em nosso alcance, dentro da legalidade”, afirmou.

A comitiva que se reuniu com o prefeito fez três solicitações. “Queremos um recuo na frente do shopping, para facilitar o acesso de quem visitar o local. A rua Porfírio Lopes de Aguiar, aqui ao lado, gostaríamos que se tornasse mão única, pois é muito estreita. Haverá estacionamento, e se ela for mão única, facilitará os acessos. Além disso, em nosso projeto aproveitamos a água da chuva. Fizemos uma

que está sendo construído.

De acordo com o presidente do Center Fábricas, Nivaldo Rizzotto Segundo, já estão trabalhando neste empreendimento há quatro anos. “Iniciamos as obras com recursos próprios, este é um projeto que enobrece a cidade, vamos gerar muitos empregos”, afirmou.

Segundo o diretor administrativo do Center Fábricas, Marcelo Conti de Souza, serão aproximadamente 700 empregos diretos gerados. “Já fechamos contrato com algumas lojas, teremos duas

Shopping irá gerar aproximadamente 700 empregos diretos.

Araranguá

Dia de ontem, 20, foi muito produtivo para o prefeito Sandro Maciel. Após participar do lançamento da cartilha Amigo Animal, sobre conscientização da proteção aos animais, se reuniu com uma comitiva para debater sobre o curso de Medicina da UFSC e posteriormente, participou de uma reunião com a diretoria do Center Fábricas para tratar sobre o shopping

Decreto nº 6.756, de 22 de outubro de 2014

Decreto sobre Funcionário

O Prefeito Sandro Roberto Maciel, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 55, VII, da Lei Orgânica do Município;

Decreta:

Art. 1º - Fica decretado prorrogação facultativa aos servidores municipais, nas repartições públicas do Município, no dia 27 (vinte e sete) de outubro de 2014, durante todo o expediente, em homenagem ao dia do servidor público.

Art. 2º - Os serviços de coleta de lixo, e limpeza pública, água, energia, iluminação e outros serviços semelhantes como de natureza essencial e essenciais serão executados no forma e nos horários regulares, sob o comando e a responsabilidade do Secretário ou do Titular de respectiva pasta.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Araranguá, em 20 de outubro de 2014.

SANDRO ROBERTO MACIEL
Prefeito Municipal

Registado e Publicado o presente Decreto na Secretaria de Administração Municipal, em 20 de outubro de 2014.

FERNANDO VALACOR MARCELINO
Secretário de Administração

Enfoque Popular
Everaldo Silveira
"Medicina em debate"

Medicina / Debate / Sandro Maciel / PT / Auditório da UFSC / Curso de Medicina /
Araranguá

MEDICINA EM DEBATE - O prefeito, Sandro Maciel (PT), esteve reunido ontem, no auditório da UFSC, com um grupo que debate sobre o curso de Medicina em Araranguá. Questionamentos sobre o espaço físico e detalhes do curso foram discutidos. O foco do curso de Medicina é a assistência básica, urgência e emergência.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Fenabreve-SC divulga os finalistas do 3º Prêmio de Jornalismo](#)

[O 'novo ritmo' da redação do jornal](#)

[UEL sedia debate sobre ações afirmativas do PR](#)

[O tênis catarinense em festa](#)

[Equipes de Bologna e Campinas vencem a SAE BRASIL-Petrobras de fórmula](#)

[A luta da Chapecoense para permanecer na elite do Brasileiro](#)

[Planejamento de carreiras: Palestra dia 23](#)

[Curso de Museologia realiza segunda exposição 'Cães sem diploma'](#)

[Golfinho morto é encontrado próximo ao calçadão da beira-mar de São José](#)

[Grupo técnico discute o cronograma de trabalho para a atualização do plano diretor de São José](#)

[Com uma pitada de musicalidade e referências teatrais, CiaMafagafos adapta fábulas para crianças](#)

[UFSC sedia 2º Simpósio Internacional de Crítica Genética e Tradução](#)